

REQUERIMENTO Número / (.^a)
 PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A alimentação escolar é uma componente fundamental no crescimento e desenvolvimento saudável das crianças e jovens portugueses, tendo um peso extremamente importante na saúde da população.

Deve merecer por isso a maior atenção por parte do Estado no sentido de promover uma alimentação equilibrada e saudável nos refeitórios escolares.

Além disso, e em função daquilo que são os mais recentes desafios da humanidade, a alimentação disponibilizada nos refeitórios escolares, deve ter em conta, não só a promoção de uma alimentação saudável, mas também os princípios da sustentabilidade ambiental e da conservação da biodiversidade.

Neste sentido, o PAN foi recentemente alertado para o facto de estar a ser disponibilizada nos refeitórios escolares, refeições que contêm espécies como tubarão azul (tintureira) e raia.

Recorde-se que a tintureira (*Prionace glauca*) é uma espécie considerada “quase ameaçada” devido à pesca excessiva.

A associação WWF - Associação Natureza Portugal divulgou em abril de 2021, um extenso relatório, designado “Tubarões e raias - Guardiões do oceano em crise”, que apresenta dados alarmantes em relação à conservação destas espécies marinhas. Segundo a WWF, 43% das espécies de tubarões, raias e quimeras em Portugal, estão ameaçadas. Este problema já foi reconhecido há 20 anos atrás pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) mas o declínio destas espécies manteve-se e alcança atualmente níveis preocupantes.

A situação é particularmente grave no nosso país. Atualmente Portugal é o 3.º país europeu que mais captura tubarões e raias do oceano. Além disso, é o 6º maior importador do mundo de carne de raia e o 2º maior exportador de carne de tubarão, de acordo com o Relatório Planeta

Vivo 2022 da organização internacional WWF.

Vários nutricionistas portugueses têm alertado para os perigos do consumo de carne de tubarão, nomeadamente o cação, o anequim e a tintureira, por se tratarem de espécies que podem acumular níveis de mercúrio prejudiciais à saúde humana. Segundo os especialistas, quanto mais alta for a posição do organismo na cadeia alimentar, maior será a sua concentração de metilmercúrio, considerada a forma mais tóxica e prejudicial deste elemento químico. Predadores como os tubarões, acumulam os metais agregados pelas suas presas, pelo que apresentam níveis mais elevados de mercúrio.

Os nutricionistas alertam que a toxicidade do tubarão pode ser maior do que os benefícios e acrescentam que é aconselhável limitar o consumo de espécies com alto teor de metilmercúrio, como o tubarão, peixe-espada, atum fresco, cavala, bonito e pargo.

Ainda segundo a WWF, através da cadeia alimentar, metais tóxicos como o mercúrio, cádmio, chumbo e arsénio, vão sendo assimilados, armazenados e concentrados, podendo dar origem, por vezes, a efeitos fisiológicos graves nos seres vivos. Em espécies do topo da cadeia alimentar, como os tubarões e as raias, estes valores são especialmente preocupantes. No caso da raia, um estudo recente indica concentrações médias de 33 mg/kg de arsénio no músculo das raias, não sendo recomendado o seu consumo. Estudos feitos em Portugal na tintureira e em tubarões de recife indicam que os níveis de metais pesados como o Mercúrio e o Chumbo são superiores aos limites recomendados para consumo humano.

Neste sentido, é incompreensível que as ementas escolares incluam o consumo de tubarão e raia, bem como outras espécies potencialmente contaminadas com mercúrio, contribuindo assim para o declínio da biodiversidade dos nossos mares e colocando em causa a saúde e desenvolvimento das crianças e jovens.

Consultando o Guia de “Orientações sobre ementas e refeitórios escolares”, editado pelo Ministério da Educação e Direção Geral de Educação em 2018, e elaborado em colaboração com o Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável, a Direção-Geral da Saúde, Ministério da Saúde e Ordem dos Nutricionistas, é possível verificar que a tintureira e a raia estão incluídas na lista de alimentos autorizados a ser utilizados nas ementas escolares.

Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, vem por este meio a Deputada Única Representante do PAN dirigir ao Ministério da Educação as seguintes questões:

- 1. O Ministério da Educação confirma a inclusão de tubarão e raia na elaboração das ementas e refeitórios escolares?**
- 2. O Ministério tenciona rever as orientações sobre ementas e refeitórios escolares, removendo o consumo de tubarão e raia e outras espécies que possam colocar em causa a saúde humana, a conservação ambiental e a preservação das espécies?**
- 3. O Ministério dispõe de dados que indiquem a frequência em que é consumido tubarão e raia nos refeitórios escolares?**
- 4. O Ministério está em condições de garantir que a “tintureira” servida nas escolas, não possui elevados níveis de metais pesados?**
- 5. O Ministério possui informação sobre as espécies de raia que são usadas nas ementas dos refeitórios escolares?**

Palácio de São Bento, 8 de novembro de 2022

Deputado(a)s

INÊS DE SOUSA REAL(PAN)